

O FUTURO DO TRABALHO

UM OLHAR SOBRE AS PROFISSÕES E O EMPREGO PERANTE O IMPACTO TRANSFORMADOR DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Chamam-na a Quarta Revolução Industrial. E não é apenas um prolongamento da Terceira, a da electrónica, das tecnologias de informação, do digital. Um conjunto de ingredientes, como a biotecnologia, a inteligência artificial, a robótica, a nanotecnologia, prometem transformar radicalmente a forma como nos organizamos.

O avanço tecnológico está a acontecer a um ritmo exponencial, com impactos visíveis na sociedade. Muitos interrogam-se sobre o que acontecerá ao trabalho num futuro cada vez mais automatizado e interligado. Seremos

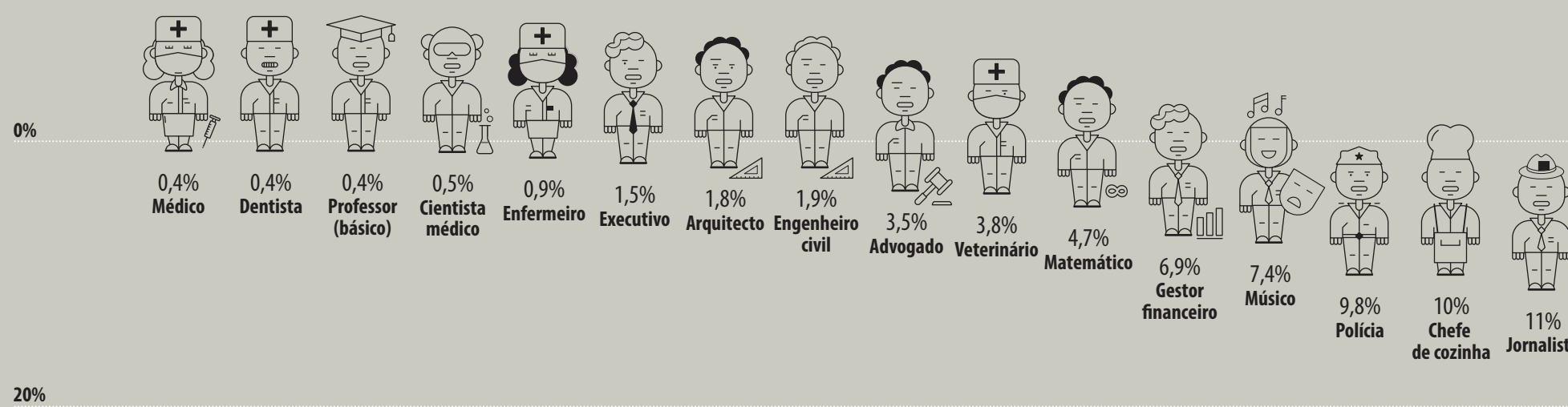
substituídos por computadores, por robôs? Que profissões sobreviverão tal como existem hoje?

Aqui ficam algumas pistas, a partir de dois estudos recentes sobre o futuro do trabalho. Um deles é um inquérito que olha para o que pode acontecer ao mercado de trabalho até 2020, em função não só da tecnologia mas também de outros factores, das alterações climáticas à instabilidade geopolítica. O outro estudo avalia o risco de computadores virem a fazer as tarefas que hoje ainda necessitam de profissionais humanos.

PROFISSÕES EM RISCO

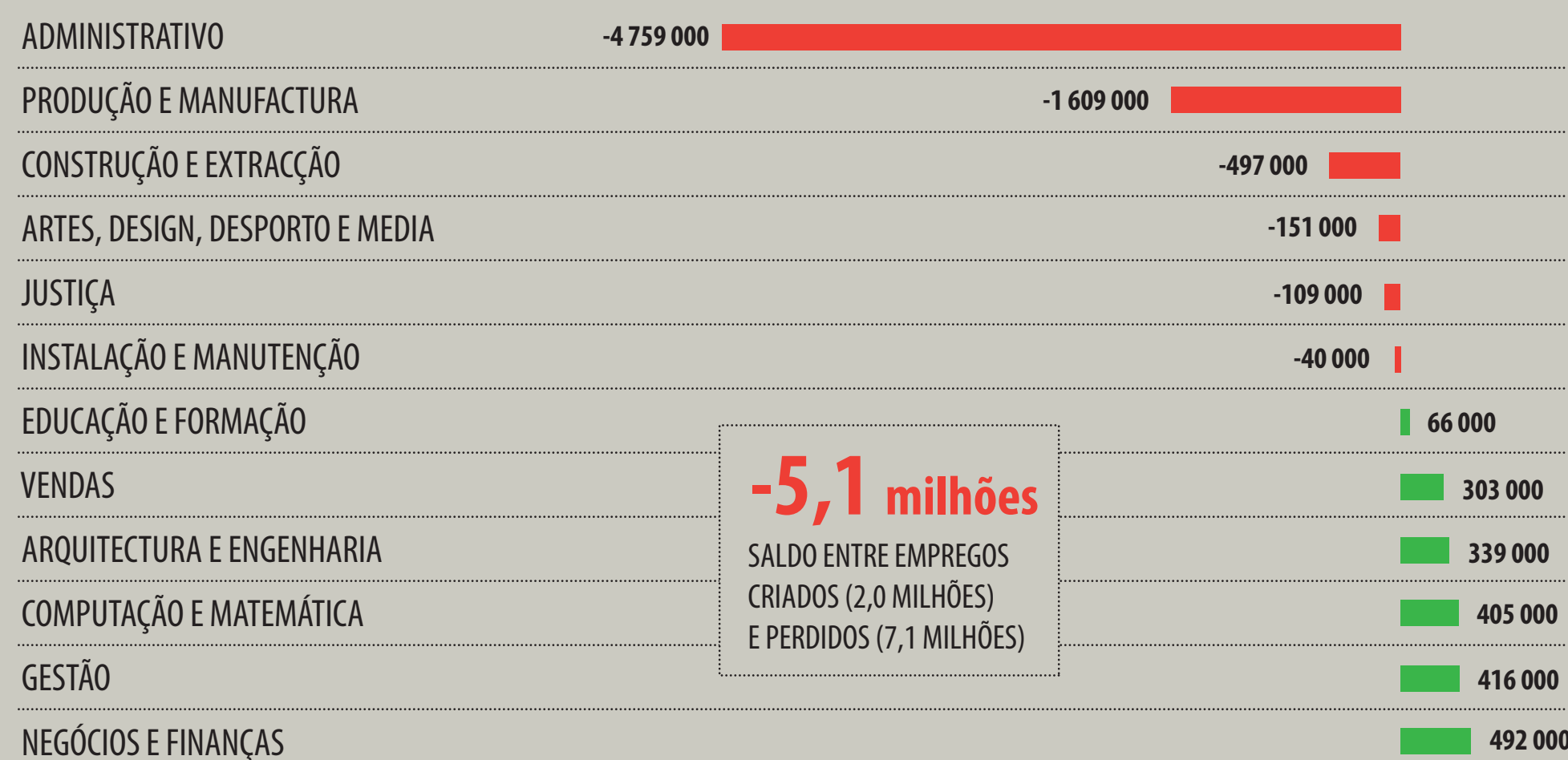
O risco de computadores substituírem o ser humano é maior em áreas como a dos transportes, produção, administrativa ou

vendas. Aqui, uma selecção de meia centena de exemplos. Quanto maior a percentagem, maior o risco.



EMPREGOS A MAIS E A MENOS

O QUE PODE VIR A ACONTECER, ATÉ 2020, AO NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO DAS 15 ECONOMIAS EM FOCO NO ESTUDO DO FÓRUM ECONÓMICO MUNDIAL

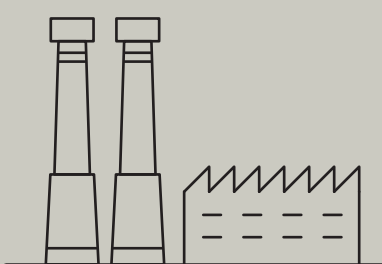


O TRABALHADOR IDEAL*

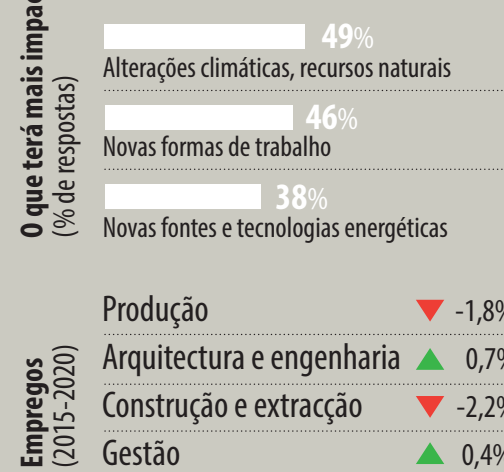


* As dez competências mais valorizadas no inquérito do Fórum Económico Mundial

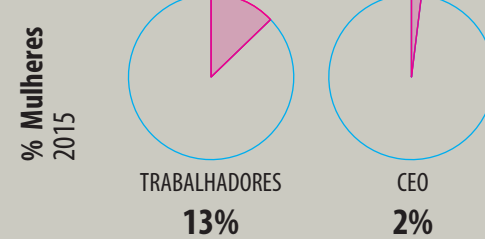
MUDANÇAS SECTOR A SECTOR



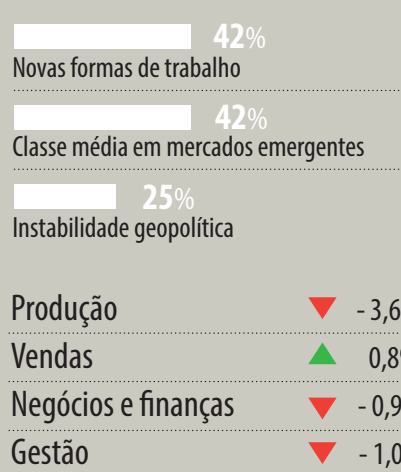
INDÚSTRIA E INFRA-ESTRUTURA



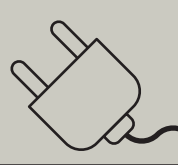
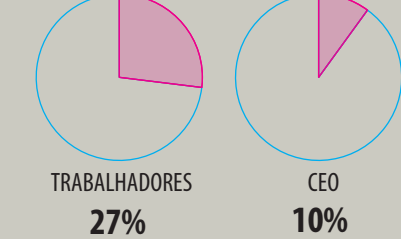
Especialistas de recursos humanos
Auditores e contabilistas
Gestores de fundos de investimento



CONSUMO



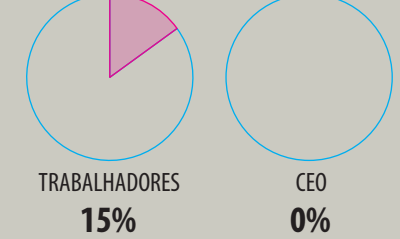
Engenheiros bioquímicos
Engenheiros de materiais
Engenheiros mecânicos



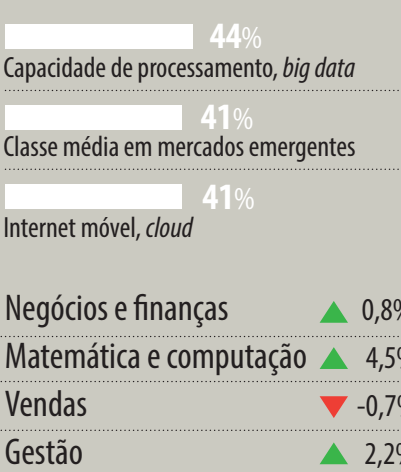
ENERGIA



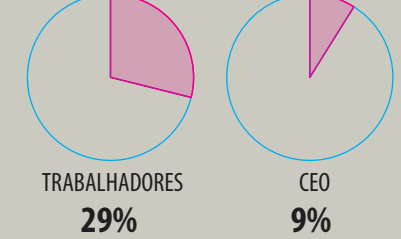
Executivos e directores
Gestores gerais e de operações
Gestores administrativos e de serviços



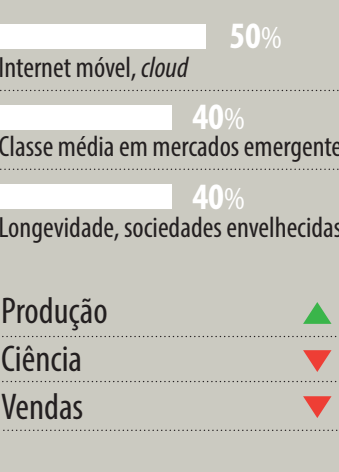
BANCA E FINANÇAS



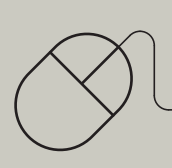
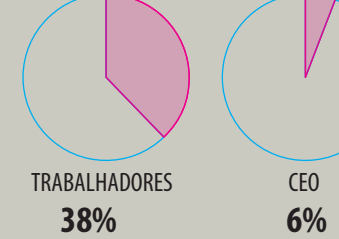
Analistas de segurança da informação
Especialistas em redes/bases de dados
Analistas de dados



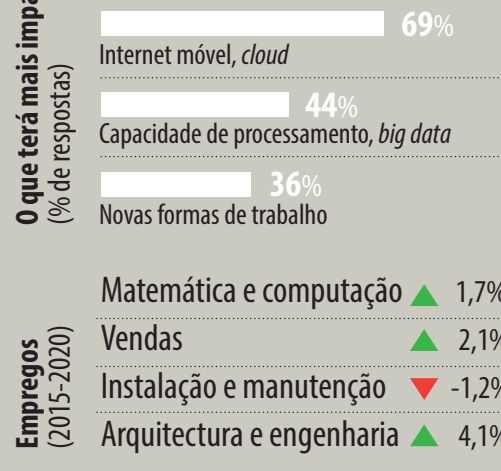
SAÚDE



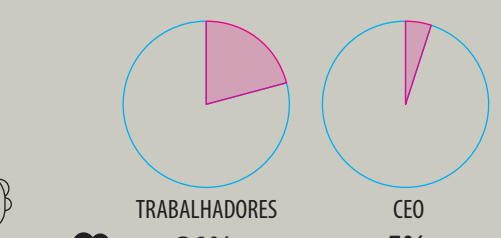
Funcionários do governo e regulação
Vendas e marketing



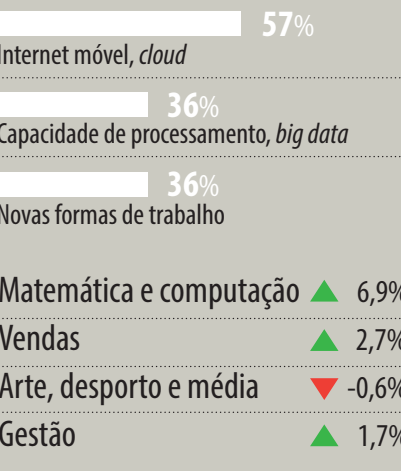
TECNOL. DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



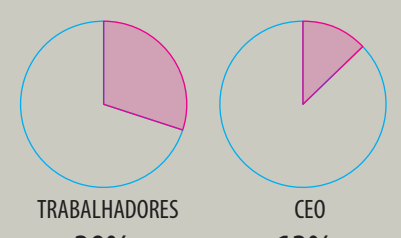
Analistas e programadores
Analistas segurança da informação
Analistas de dados



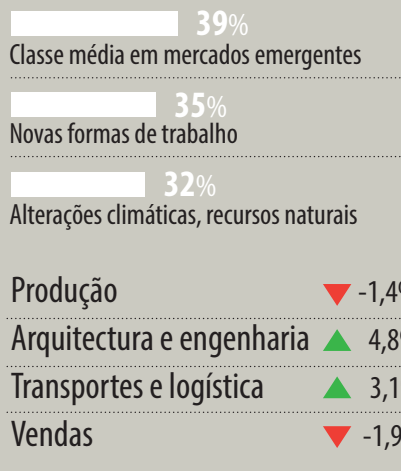
MEDIA, ENTERTENIMENTO E INFORMAÇÃO



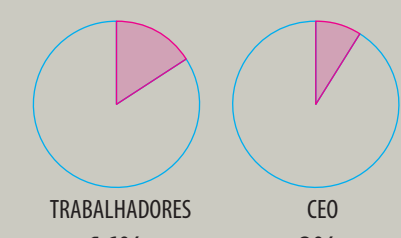
Executivos e directores
Especialistas desenv. organizacional
Gestores gerais e de operações



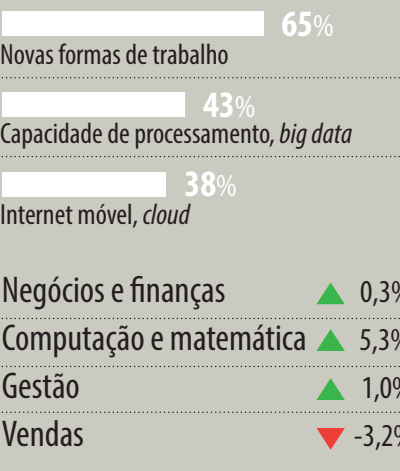
MOBILIDADE



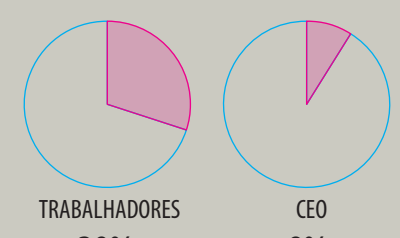
Analistas de dados
Programadores e analistas
Designers comerciais e industriais



SERVIÇOS PROFISSIONAIS



Matemáticos, actuários e estatísticos
Técnicos de informação geoespacial
Analistas de dados



OS ESTUDOS

Frey e Osborne, 2013

Num estudo pioneiro, dois investigadores da Universidade de Oxford avaliaram a probabilidade de 702 profissões virem a ser desempenhadas por computadores no futuro. Cerca de 47% têm probabilidade elevada de serem automatizadas dentro de uma ou duas décadas, sobretudo nas áreas dos transportes, produção, sector administrativo e logística.

Fórum Económico Mundial, 2016

O Fórum Económico Mundial entrevistou executivos de recursos humanos dos maiores empregadores de 13 países e duas regiões económicas, perguntando-lhes o que iria mudar no trabalho e no emprego em cinco anos. O estudo abrangeu 371 empresas, com um total de 13,5 milhões de funcionários.

